

# TESTEMUNHO

 Irmão Don, obrigado. Esta é uma surpresa um tanto súbita. [Alguém diz: “Uma boa surpresa.”—Ed.] Bem, é uma . . . [“Amém.”] Obrigado, quem quer que tenha dito isso. [“Eu disse.”] Muito obrigado.

<sup>2</sup> Eu estava desfrutando essas canções. Que coisa, eu gosto de ouvir isso! Sabe, eu gosto de bom canto, e eu ouço bastante disso quando eu venho aqui. Geralmente eu não sou . . . Quando eu venho, tendo culto de curas ou algo assim, eu tenho que ficar um tanto sozinho, a sós, e então os rapazes gravam estas fitas. E depois, quando eu chego em casa, ou quando tenho que trabalhar no escritório, então sento e ouço essas fitas repetidas vezes. E ouço tudo o que foi dito.

<sup>3</sup> Eu estou contente por ver o irmão Gerholtzer aqui esta manhã, um velho amigo do Evangelho; há muitos anos estava neste mesmo trabalho, orando pelos enfermos, talvez anos antes de eu saber que se ora pelos enfermos. E assim, e outros homens aqui, amigos pessoais. Eu vi muita gente aqui ontem à noite, do tabernáculo em Jeffersonville. E assim, nós estamos muito contentes.

<sup>4</sup> E eu me encontrei com o irmão Young Brown. Eu disse: “O irmão Jack disse que o nome dele era ‘Young’ [Significa “jovem”—Trad.], e se encaixa nele.” Quando ele me disse que ele tinha sessenta e tantos anos de idade, eu mal pude acreditar nisso. Ele não mudou nem um pouco desde a primeira vez que estive aqui em Shreveport. Isso mesmo, simplesmente parece o mesmo.

<sup>5</sup> Bem, Deus é bom para nós. E eu—eu gosto disso, da maneira como cantaram esta manhã, com—com profundidade nisso; algo que é real, algo que—que—que tem significado. Pode-se absorver isso. Eu—eu mal pude me conter de clamar alto quando os ouvi cantar aquela canção, algo com respeito ao Salmo 23 ali. E então—então vir, e esta linda canção que eles acabaram de cantar, o trio ali. Só de pensar na . . .

<sup>6</sup> Há alguma coisa nisso, que você sente no seu interior, suas emoções pulsando, sabe que o Reino de Deus está próximo. Todas estas coisas sobre as quais temos falado e indagado, agora estão prestes a acontecer. Alguns de nós podem adormecer antes desse tempo chegar, mas isso não impedirá nossa ressurreição, porque, isso dá o—o privilégio de vir antes daqueles a serem transformados.

<sup>7</sup> “A trombeta de Deus soará; os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro; depois nós, os que ficarmos vivos.” Você notou a ordem da ressurreição? “Seremos arrebatados

juntamente com eles.” Nós nos encontramos uns com os outros antes de nos encontrarmos com Ele. “Seremos arrebatados juntamente para encontrá-los...com eles, a encontrar o Senhor nos ares.”

<sup>8</sup> Veja, Ele é Deus, e então quando Ele quer ser adorado, isso é o que a Sua própria natureza é, é ser adorado, porque Ele é Deus. E Ele sabe que se estivéssemos lá, estaríamos olhando pelo canto do olho, para ver se o outro está lá, mas, e então não seria a maneira completa de livre adoração. Quando estivermos em pé ali, e—e sabendo que nos encontramos primeiro, e nos cumprimentamos; e então ficaremos ao lado Dele, o Qual causou tudo isso, e cantaremos as canções da redenção! Como o irmão Jack muitas vezes fez a afirmação: “Quando Anjos darão a volta na terra, de cabeças inclinadas, não sabendo do que estamos fazendo.” Veja, porque eles nunca foram redimidos. Mas nós tivemos que ser redimidos, e como nós O coroaremos o Rei dos reis e Senhor dos senhores.

<sup>9</sup> Eu não sei o que dizer. Eu não pensei em nada para dizer; eu apenas subi aqui. E acho que é hora de testemunho, apenas para dar um testemunho. E assim, hoje à noite, o Senhor permitindo, eu acho...Eu dei uma olhada no pequeno programa, e eu...para os—os cultos, e eu acho que é para eu trazer minha mensagem esta noite, sobre a Páscoa ou, perdoem-me, mensagem de Ação de Graças esta noite. E então nós queremos tomar então, talvez o resto da semana, se o Senhor permitir, para orar pelos enfermos. Nós queremos que vocês se reúnam, depois deste pequeno jubileu de Ação de Graças, que é um memorial de uma grande reunião que foi feita aqui uma vez em Shreveport, uns...há cerca de três anos, quando vocês tiveram esta revelação de vir para cá. E o Senhor realmente abençoou tão poderosamente aqui naquela reunião! E eu—eu estou confiante que o Senhor continuará, e que possa haver almas salvas aqui até que o último nome esteja no Livro na grande estação de registros de Deus nas Alturas; aqueles que aceitaram Cristo como Salvador, foram cheios de Seu Espírito.

<sup>10</sup> Agora vamos inclinar as nossas cabeças por um momento. Eu estou pensando numa Escritura aqui.

<sup>11</sup> Senhor Jesus, nós somos as pessoas mais gratas nesta manhã, no entanto estamos simplesmente limitados quanto à expressão. Se nossos corações pudessem transmitir o que nós—nós desejamos, não sabemos como nos comportaríamos. E lá, não é de se admirar que Tu disseste: “Não haveria espaço suficiente para conter a bênção que Deus derramaria sobre nós.” E nós estamos gratos por isso. E nós apenas oramos, Senhor, enquanto inclinamos nossas cabeças em adoração a Ti, que Tu recebas nossa ação de graças. Há tantas coisas pelas quais temos que ser gratos, e nós não conseguiríamos expressá-las, mas nós apenas dizemos: “Graças a Deus!”

<sup>12</sup> E acima de todas as coisas pelas quais somos gratos, está aquele grande Dom de Deus para o mundo, quando Deus deu Seu Filho, para fazer um caminho para a nossa redenção. Nós somos tão gratos por Isso! E nós abraçamos Isso, e temos desde... Senhor, posso lembrar-me, desde garotinho, é para Isso que tenho vivido. E agora quando estou ficando velho, sei que o sol se porá, não muitas vezes mais, até que eu seja convocado, e, irei desfrutar aquilo pelo que tenho vivido. Eu sei, Senhor, que há muitos concidadãos do mesmo Reino, que esperam da mesma maneira, nesta manhã, essa hora chegar. Pois, aquilo pelo que temos saído na jornada, para servi-Lo e tentar dirigir o nosso semelhante a uma Vida eterna, essa grande hora breve chegará. Nós simplesmente podemos de alguma maneira sentir isso dentro de nós, que está—está mais próximo do que talvez possamos imaginar.

<sup>13</sup> E rogamos que Tu nos abençoes agora, e continues com Tuas bênçãos que Tu nos tens dado nesta manhã. E agora enquanto lemos uma porção da Tua Palavra, ou um versículo ou dois, rogamos que o grande Espírito Santo tome estes versículos, e um testemunho, para a honra Dele. No Nome de Jesus nós oramos. Amém.

<sup>14</sup> Eu pensei sobre um lugar aqui, eu creio que se encontra em—em Coríntios, II Coríntios 9, versículo 14, e 15.

*...pelas suas orações por vós, tendo de vós saudades, por causa...excelente graça de Deus que em vós há.*

*Graças a Deus, pois, pelo seu dom inefável.*

<sup>15</sup> Paulo, aqui está falando da graça de Deus que está em você, o Dom inefável, do Espírito Santo, que habita entre o povo. Ele estava agradecendo a Deus pelo que eles tinham, o Espírito Santo que tinha descido sobre estas pessoas, o Dom inefável de Deus, tão rico e puro.

<sup>16</sup> Agora, eu—eu não tenho nada em minha mente, exatamente, então eu pensei em apenas dar como que um pequeno testemunho de minha experiência com Cristo nos dias recentemente passados. Foi gloriosíssima!

<sup>17</sup> Toda a minha vida, vocês sabem. Vocês têm me ouvido, muitos de vocês. E eu pensei em dizer isto para algumas das pessoas do tabernáculo que estão sentadas aqui. Em... Minha congregação no tabernáculo é constituída de cerca de três nações diferentes, de manhã, quando nós falamos: México, Canadá, Estados Unidos. Quase que cada... Aqui, outro dia, havia vinte e oito estados diferentes, para um pequeno culto de escola dominical, veja, vinte e oito estados diferentes representados. Eu quero dizer isto para a glória de Deus. Viajando, eu acho que... Por meio de oração e súplicas, mesmo sendo os rejeitados que éramos, rejeitados pelo mundo da

igreja, hoje assim chamada, aquele tabernáculo tornou-se a mais poderosa central da graça de Deus, dentre todos os lugares que conheço no mundo. Eu nunca vi tanto, do que o Senhor está fazendo ali. É apenas inefável, como, o que Ele está fazendo ali, apenas em humildade, apenas as pessoas chegando de todo lugar. E nós somos gratos por aquela pequena estação, onde algumas pessoas do país inteiro se reúnem para desfrutar a graça, e—e espalhar graça entre os outros.

<sup>18</sup> Agora, toda a minha vida, parecia que eu queria ir para o Oeste. E muitos de vocês já leram as histórias e ouviram as fitas.

<sup>19</sup> O ministério de fitas é uma coisa mundial, em todo lugar. Eu acho que é uma maneira que Deus tem de espalhar a Mensagem entre as terras ímpias, onde ela tem que ser traduzida. E na Alemanha, e assim por diante, eles têm fitas que levam para suas congregações de centenas e centenas de pessoas; e colocam pequenas coisas em seus ouvidos, e tocam uma fita. E enquanto eu estou falando, o ministro fica ali fazendo as mesmas expressões, e em outras línguas, e trazendo isso diante de centenas. E centenas estão sendo salvos e curados, apenas através das fitas que vão para o outro lado do mundo. Todas em inglês, mas sendo traduzidas em muitas, muitas línguas diversas, em tribos ao redor do mundo. Recebemos notícias deles, através do correio.

<sup>20</sup> E agora estou dizendo isto: vai ser um testemunho pessoal para a glória de Deus, para que você possa entender nas próximas noites, o que eu quero dizer, se o Senhor permitir. Você entenderá. Como eu estava tentando dizer a noite passada, o mundo está chegando a um ponto em que está se desfazendo, politicamente, socialmente, economicamente.

Você diz: “Economia? Mais dinheiro!”

<sup>21</sup> Sim, mas de onde ele está vindo? Nós devemos impostos que serão pagos no decorrer de quarenta anos a partir de hoje. Ela está arruinada. Ela está falida, nação; não esta nação, mas todas elas. E não há como consegui-lo de volta. E é uma armadilha aprontada exatamente para fazer esta nação entrar em alguma coisa. E todos vocês estão cientes disso. Bem, quem tem a riqueza do mundo? Quem a possui? [Alguém diz: “Roma.”—Ed.] Certamente, ela tem. Roma a tem. E quando o fizermos, quando ficarmos quebrados, ao invés destes grandes comerciantes, tabaco, uísque, e assim por diante, como . . . Têm que conseguir o dinheiro; o que teremos que fazer é, ou mudar a moeda ou emprestar dinheiro. E, quando o fizerem, será o direito de primogenitura sendo vendido de volta, exatamente, simplesmente tão perfeito, e simplesmente o que a Escritura diz sobre isto.

22 Eu gostaria de conseguir um lugar, qualquer hora, se o Senhor permitir, quando uma tenda entrar em cena. E eu creio que será em breve agora, brevemente percorrerei o mundo. Estou com reuniões mundiais aproximando-se agora. E eu gostaria de conseguir um local onde eu pudesse ficar por aproximadamente seis semanas, e apenas pegar essas coisas e estudá-las, veja você, minuciosamente, através da Escritura.

23 E é impressionante ver a hora em que estamos vivendo! Assusta-me. Assusta-me, não porque... Em meu coração, os sinos da alegria estão soando, sabendo que a Vinda do Senhor está tão próxima. Mas, o que me assusta é saber que tantos estão despreparados para a hora com a qual estamos nos defrontando. Esta é a parte ruim.

24 Quantos já ouviram a história dos esquilos lá aquela vez? Muitos, oh, claro, eu acho, em todo lugar. Uma coisinha assim aconteceu o outro dia. E eu estava... Vocês já ouviram a história das montanhas, descendo, quando o Senhor escreveu essas coisas nas montanhas o outro dia. Minha, minha vida... .

25 Eu não sou pregador. Qualquer pessoa sabe disso. Eu não sou pregador. Mas isso é constituído numa—numa forma espiritual, de—de observar coisas e ver coisas se moverem, e avisar de antemão as pessoas sobre coisas que estão prestes a acontecer. E é simplesmente... Essa é a minha formação. Eu não consigo evitar isso, não mais do que você consegue evitar a sua formação. Mas Deus nos tem colocado, cada um, no Corpo, para fazer certas coisas. E eu observo cada pequeno movimento, cada objetivo, cada motivo, porque tudo é governado por... governado por espíritos.

26 Esta igreja foi colocada aqui com um propósito. Há um espírito por trás desta igreja. Certamente. Espírito por trás do seu lar, por trás de cada edifício. Por trás de tudo há um espírito, motivo e objetivo. Se esta igreja vem até aqui para grandemente exaltar algum sistema humano ou algo assim, então seu motivo não está correto; mas se ela estiver colocada aqui para tentar alcançar alguma coisa para o Reino de Deus, então o motivo e o objetivo, ambos, estão corretos, se os motivos estão assim direcionados.

27 Agora, eu tenho refletido; desde o início do ministério, e a primeira, a segunda, e a terceira fase do ministério. A primeira vez que vim a Shreveport, eu disse a vocês que o Senhor... que vocês colocariam as mãos em cima, como se fosse sobre minha mão, e significaria a mesma coisa. E o Espírito Santo nunca falhou uma vez, mas disse-lhes exatamente o que estava errado com vocês. Contei-lhes isso então. Ele me disse naquele dia que: “Haverá um tempo quando você conhecerá o próprio segredo do coração,” não sabendo que a Palavra diz que assim

seria. Eu não sabia disso. Mas a Palavra de fato diz que: “A Palavra de Deus é apta para discernir os pensamentos e intenções do coração,” Hebreus, capítulo 4.

<sup>28</sup> Agora, essa Palavra, veja você, você nunca deve deixar essa Palavra. Você deve permanecer exatamente com essa Palavra, da maneira como Ela está escrita. Não acrescente nenhuma interpretação particular a Ela. Apenas diga-A justamente da maneira como Ela está escrita. Isso é a Palavra de Deus, e isso é Deus. Deus e Sua Palavra são a mesma coisa, exatamente a mesma coisa.

<sup>29</sup> E como eu disse na noite passada, há uma porção da Palavra planejada para cada era. E há certa unção que desce, que projeta aquela porção da Palavra para aquela era. E veja onde nós estamos hoje. Leia o que é para nós estarmos fazendo, então saberá quão distante estamos. Vejo só uma coisa que falta, a vinda do Senhor Jesus, a qualquer momento, um Arrebatamento para a Igreja, e é para nos encontrarmos com Ele nos ares. Agora, estas coisas têm que acontecer neste dia, tal como Ele prometeu que Ele faria.

<sup>30</sup> E agora, faz aproximadamente cinco anos, que isso serviu o seu tempo. Cada uma dessas fases serviu o seu tempo. E Ele deu visões, e muitos de vocês, ouvintes de fita, e assim por diante, sabiam que viria mais uma fase, e Ele simplesmente planejou isso tão perfeitamente. Há homens sentados aqui mesmo, agora, para quem estou olhando, que estavam lá e viram isso acontecer da maneira mais perfeita que eu já vi em minha vida. E até mesmo tiraram fotos Disso, do que o Senhor Deus disse que aconteceria. E nós fomos bem ali, e ali Isso estava, exatamente como Ele disse. Simplesmente cerca de . . .

<sup>31</sup> Como a de 17 de março, a edição de março da revista *Life*, vocês viram aquele círculo de Luz nos céus, trinta milhas de altura [48 km—Trad.], vinte e sete milhas de largura [43 km]. Ora, só há umidade até cerca de nove milhas de altura [14 km], e eles nem sequer conseguem distinguir o que era.

<sup>32</sup> E bem de pé embaixo disso, um homem que está sentado presente agora, estava de pé ali ao meu lado, quando sete Anjos desceram de Deus, visivelmente de pé bem ali, e falaram-me acerca do fim do tempo, e estas revelações e coisas do Livro de Apocalipse, os Sete Selos, e disseram: “Volte para casa, e um a um trará a Mensagem.” Isso, isso mesmo. E Aquilo subia; e começou a ficar branco à medida que subia, bem alto; e uma explosão que sacudiu as montanhas, até que rochas, do tamanho de um—de um—um balde, caíram das montanhas, desse jeito.

<sup>33</sup> E não havia nada em volta. Até mesmo o jornal disse que eles investigaram para ver se havia um supersônico, ou um

avião, ou alguma coisa. Não havia nada, nenhum avião em cima, nem nada. Além do mais, um avião supersônico não poderia fazer isso.

<sup>34</sup> E então foi previsto que seria dessa maneira, seis meses antes de acontecer, seis meses. E ali estava Aquilo. E a ciência pesquisando isso hoje, bem ali em Tucson e em diversos lugares, eles não conseguem entender o que era aquilo lá em cima. E então se você pegar a revista e olhar, você poderá até mesmo ver que as formas das asas Deles ainda estão lá enquanto estão subindo, os sete Anjos. E nós sabemos que estas coisas estão corretas, amigos. Oh, se alguma vez houve um tempo em que a igreja devia estar em profunda sinceridade, esse deveria ser neste exato momento. Agora!

<sup>35</sup> Mas, simplesmente, Isto me afetou, dentro da minha pessoa. Por cinco anos agora, eu tenho me perguntado o que estaria errado. Eu sentia em meu coração como se eu estivesse—eu estivesse totalmente abatido quanto a alguma coisa, e eu—eu não conseguia distinguir o que era. Durante o tempo deste grande abatimento, e assim por diante, eu simplesmente rodei de uma parte para outra, cruzando o país.

<sup>36</sup> E o governo me manteve sob investigação porque, quando tínhamos as reuniões, alguém preenchia um cheque, “William Branham,” e eu apenas o assinava e já o entregava. E então nós pegamos um pacote de todas—todas as nossas reuniões, e quando eles olharam ali e viram que foi para pagar a campanha. Todavia, como eu assinava o meu nome nele, eu identificava o cheque como se fosse para mim mesmo, e eles me consideravam como “devedor de trezentos mil dólares ao governo.” E eles não me deixavam sair, e eu tive que ficar aqui, e assim por diante, por longo tempo para vasculhar tudo isto. E—e eu não sou, tudo foi... Eles disseram: “Sim, foi para a campanha, mas as pessoas fizeram o cheque em seu nome. E quando o senhor o endossava, o senhor se identificava com o cheque, e deve impostos dele. Ainda que o tenha segurado por um segundo em sua mão, ele ainda é seu porque o senhor o endossou.”

<sup>37</sup> Eu não sabia disto. Eu não conheço toda a mecânica destas leis e coisas assim. Era para eu ter um carimbo para carimbar, ao invés de assinar. Quando eu o assinava, significava que era meu. E então abriram o pacote e descobriram, ali, que ele foi colocado diretamente no fundo monetário e gasto dessa maneira. Eu tiro um salário da minha igreja, de cem dólares por semana. Ali está sentado um administrador, sentado bem ali, que sabe que isso é certo. E isso é tudo que eu recebo daquilo. E, quanto ao mais, ele vai direto para a campanha.

<sup>38</sup> Agora, eu me senti como se estivesse abatido, durante os últimos quatro ou cinco anos. Bem, eu fui ao Canadá,

recentemente, em uma pequena viagem de caça. E quando fui, o Senhor me ajudou ali a conduzir uma tribo inteira de índios ao Senhor Jesus. E eu tenho que voltar quando os—quando os córregos degelarem, lá em cima, e coisas mais, e batizar a tribo inteira, no Nome do Senhor Jesus; por causa da cura de uma mulher indígena morrendo de infarto, a quem o sacerdote não quis visitar, distante lá nas selvas onde eu tive que andar por horas, a cavalo. Há pessoas sentadas aqui agora, que estavam presentes quando isto aconteceu.

<sup>39</sup> E agora, então, voltando, eu tive que parar no Colorado para visitar alguns amigos meus lá, alguns ministros. Eu sou—eu sou guia [Pessoa que conhece as matas e guia caçadores nelas para encontrarem caça—Trad.] no Colorado, e eu ia levá-los numa caçada. Dois ou três daqueles homens, três ou quatro, cinco deles estão presentes agora que sabem disto. E tem estado terrivelmente seco no Colorado este ano, como por toda a nação. E os incêndios estavam muito. . . iam ser muito ruins; então atrasaram a temporada de caça por um tempo.

<sup>40</sup> Mas enquanto nós estávamos lá em cima, saiu um aviso que—que ia cair uma tempestade de neve. E é perigoso estar nas montanhas nessa época, porque já vi vezes em que nem sequer podia-se ver a mão na frente, por horas e horas, e trinta pés de neve [9,90 m—Trad.] caíram de uma só vez, dentro de apenas algumas horas, bem em cima da pessoa, e ela perece. Então eu disse aos meus irmãos, aquela manhã quando saímos, eu disse: “Agora a nevasca. . .”

<sup>41</sup> Praticamente cem homens, ou mais, tinham ido mais distante que nós. E eis que vieram jipes, camionetas e tudo, indo embora, porque eles sabiam o que ia acontecer. Não sobrou ninguém, a não ser o próprio vaqueiro lá atrás, o qual inverna ali.

<sup>42</sup> E nós éramos as duas únicas, a única camioneta, que ficou. E eu perguntei aos irmãos. Eles disseram: “Nós vamos ficar.” Sendo assim, “Tudo bem,” eu disse, “agora estejam prontos.” E nós saímos e conseguimos. . . um ministro metodista e eu fomos comprar um pouco mais de pão e coisas mais, enquanto podíamos encontrá-los. Foram aproximadamente trinta milhas de ida e volta. Então nós voltamos, o irmão John e os outros sentados aqui, eles ouviram isso e foram embora; saíram na hora, então a nevasca começou. Mas nós íamos ficar, e eu ia para Tucson, para uma reunião; e liguei para minha esposa e lhe disse que nós. . . se eu não chegasse lá, que deixassem alguém me substituir.

<sup>43</sup> E na manhã seguinte nós saímos. Eu disse: “Agora, a primeira vez,” estava realmente nublado, “que ouvirem a chuva cair, ou qualquer coisa assim, voltem para o acampamento tão rápido quanto puderem, porque dentro de

dez, quinze minutos, não mais verão o seu caminho de volta.” E eu tinha deixado os homens de tocaia, e fui caminhando para o outro lado do espinhaço tentando fazer os veados descerem correndo em direção deles.

44 E eu tinha, alguns dias antes disso, ajustado a mira do meu rifle, em Tucson; ao subir lá, desajustou um pouquinho para a direita. Atirei num veado grande que fazia anos eu estava procurando pegar, e o tiro acertou muito alto nele, e ele tinha morrido lá embaixo e eu não consegui achá-lo; o tempo estava ficando ruim.

45 Eu pensei: “Vou subir rápido e dar uma olhada.” E quando eu cheguei ao topo da montanha, eu notei que a chuva tinha começado, e neve misturada com chuva caindo, e os grandes flocos de neve, do tamanho de uma moeda de prata de um dólar, grudando em todo lugar, e o vento soprando muito. Eu sabia então, que todo mundo estava correndo de volta para o acampamento. Bem, esperei alguns minutos, e pensei: “Eu nunca conseguirei achar este veado agora, sob esta tempestade.”

46 Então nós prosseguimos, começamos a descer a montanha, apenas conseguia ver uns dez pés [3,30 m—Trad.] à minha frente. E aproximadamente... eu tinha aproximadamente quatro milhas [6,4 km] ou mais, para chegar até o lugar. Conhecendo, desci a montanha, conhecendo a região tão bem, porque eu arrebanhei gado lá por anos e anos. Descendo a montanha, eu cheguei mais ou menos a meia milha da depressão entre as montanhas, onde cruzava *deste* jeito, do outro lado da crista onde eu estava. E ali estava... .

47 Eu andava sentindo aquela horrível carga. “Eu tenho chorado. Eu tenho orado. Eu tenho confessado. Que posso eu fazer? O que foi que fiz?” Como se você tivesse feito algo muito mau; como se você tivesse machucado alguém, e você soubesse que devia consentar isso. Por que me sentia condenado? Eu não sabia. Eu disse: “Senhor, se somente Tu revelares a mim, eu acertarei isso. Mas o que fiz a não ser levantar-me e pregar, e fazer tudo o que sabia fazer? E tenho tentado viver limpa, clara, e exatamente de acordo com Tuas Palavras. Mas o que fiz eu?” E mesmo assim essa carga não diminuía, ano após ano. Eu pensei sobre isso na montanha, aquela manhã, e eu comecei a descer.

48 O dia anterior tinha sido o meu aniversário de casamento, também, minha esposa e eu nos casamos vinte anos antes disso. E eu nunca estive em casa em nosso aniversário de casamento. E eu sempre subo até a montanha, um pequeno lugar onde tem choupo tremedor [Certo tipo de árvore—Trad.]. No nosso primeiro ano de casados, eu não tinha dinheiro suficiente para fazermos uma pequena viagem de lua-de-mel, e então eu

também fazer uma caçada, assim que levei minha esposa numa caçada como lua-de-mel. Então, isso pareceu que estávamos fazendo, fizemos, ambas ao mesmo tempo.

<sup>49</sup> E eu me lembro, uma moça pequena, eu—eu a pegava e a levantava por cima de troncos, e coisas assim. E chegamos a um lugarzinho, e tirei uma foto dela, e sempre foi bem—bem agradável. Eu penso nisso, e penso no seu cabelo preto e quão bonita ela era; e agora branco e o que só alguns anos lhe causaram.

<sup>50</sup> Eu pensei: “Eu creio que subirei até lá, mas está—está muito difícil.” A neve caía severamente então.

<sup>51</sup> Eu sabia que tinha de voltar, porque haviam anunciado no rádio: “Severa nevasca se aproximando!” Tinham anunciado no rádio por toda a nação. Eu não sei se Tom Simpson está sentado aqui esta manhã, ou não. Vindo do Canadá, disseram—lhe por rádio, para nem sequer passar por aquela região. Todo mundo dizia: “Não vá por lá. Vá pelo outro lado, porque uma terrível nevasca está passando por ali.”

<sup>52</sup> E eu comecei a descer a montanha, pensando nisso, e eram aproximadamente dez horas da manhã. E de repente, simplesmente tão claro o quanto você ouve minha voz, a Voz disse: “Pare, dê meia volta e retorne.”

<sup>53</sup> Agora eu não poderia dizer isto entre pessoas que são incrédulas. Você só tem de contar isto para crentes, e então, porque os incrédulos nunca entenderão isto. Você tem que ter uma mente espiritual para entender coisas espirituais. A Palavra é espiritual. É interpretada espiritualmente. E Ela é—Ela é a Palavra de Deus. E eu parei, e pensei: “Se eu voltar lá em cima, mais meia milha de volta [800 m—Trad.], a tempestade se enfurecendo como está. . .”

<sup>54</sup> E David Wood me tinha feito um sanduíche, e, era! Eu acho que era para acertar as contas comigo por eu ter feito um para o seu pai, uma vez. Nós não tínhamos nada a não ser algumas cebolas e mel e pão, e, eu coloquei tudo junto, fizemos um sanduíche. E ele mal conseguiu comer o dele. E acho que ele estava tentando acertar as contas comigo por isso, então ele colocou. . . Eu—eu nem sei que tipo ele. . . E subindo a montanha, e a chuva caindo tão rápido, e molhou isso, e virou um grande amassado. Eu pensei: “Bem, vou comer isso e esperar.”

<sup>55</sup> E enquanto eu estava de pé ali, pensei: “Isso não foi nada. Eu apenas imaginei. Foi um vento, provavelmente, que estava soprando por entre estas árvores, dobrando-as.” E comecei a caminhar. Eu simplesmente não conseguia andar. E pensei: “Bem, eu—eu creio que vou voltar.”

<sup>56</sup> E eu ouvi outra vez: “Volte para o lugar de onde você veio.” Ele disse isso. Eu comecei a subir a montanha, parei. E eu

pensei: “Talvez eu...” Eu—eu estava ficando com medo de voltar para onde eu estava, porque o—o vento estava tão terrível.

<sup>57</sup> Às vezes Deus nos faz fazer coisas que—que parecem muito perigosas e fora do comum. Que tal Moisés, com aquela vara, descendo para tomar posse do Egito? E em tudo verificamos que é assim, que Deus pede o impossível, veja, que Ele faz o impossível, para que o homem saiba que não é ele, é Deus que o está fazendo.

<sup>58</sup> Eu subi para o topo da montanha outra vez, encontrando passagem por entre as árvores que o vento soprava, dobrava. Sentei-me e peguei a espingarda, para evitar que a mira ficasse... para cima assim. Ursos andam em tempo assim. E então eu coloquei minha mira embaixo da minha camisa, *deste* jeito, e sentei por um momento. Eu pensei: “O que estou fazendo sentado aqui?”

<sup>59</sup> Mas Deus opera de maneiras misteriosas, para realizar Suas maravilhas. Elas estão longe de serem descobertas, para a mente carnal. Ela nem consegue vê-las de relance. E quando eu voltei e me sentei, sentado ali eu estava pensando em Deus. “Eu me pergunto por que voltei.” Pensei: “Que coisa, é hora de eu voltar para o pé da colina, essa tempestade está ficando cada vez mais terrível, cerrada, não se conseguia enxergar muito à frente.” E agora...

<sup>60</sup> E você não tem que acreditar nisto, mas isto é verdade. Uma Voz falou comigo, e disse: “Eu sou o Senhor Deus. Eu criei os Céus e a terra. A natureza Me obedece.”

<sup>61</sup> E então me sentei ali um pouquinho, arranquei o meu chapéu. E aquela Voz, em algum lugar, eu não conseguia ver Isso. Eu tão-somente conseguia ouvi-La. Ela estava ali em volta naquelas árvores, em algum lugar. Eu pensei. Geralmente se vê aquela Luz da qual todos vocês têm conhecimento, geralmente Ela está ali, mas eu olhei por todo o lugar e eu não consegui ver a Luz. Eu disse: “Onde estás Tu, ó Deus, meu Criador?” Eu olhei por ali. Eu não conseguia mais ouvi-La, ouvir Sua Voz. Esperei alguns minutos.

<sup>62</sup> Ele disse: “Eu sou o Senhor Deus que fez você falar para que aqueles esquilos viessem à existência.” E todos vocês têm conhecimento disso. E tomo Deus como testemunha, com esta Bíblia diante de mim, nesta manhã de Ação de Graças, se isso não for verdade, que Deus me faça cair morto na plataforma agora. Veja, é verdade. Ele ainda é o mesmo Criador, um Deus—um Deus que pôde prover um cordeiro para Abraão, pode prover. Ele ainda é Jeová-Jiré. O Senhor pode prover!

<sup>63</sup> Onde Abraão conseguiu aquele cordeiro? Olhe, uma viagem de três dias da civilização, em cima da montanha, onde não existe água nem nada. E ele tinha necessidade de um cordeiro,

e havia um cordeiro enroscado na selva, pelos chifres. E Abraão tinha ido ali por volta e pego pedras, por toda a parte ali para fazer este altar; mas Deus ainda continuava sendo Jeová-Jiré, o Senhor proferirá para Si mesmo.

<sup>64</sup> Seja o que for que Ele tenha prometido, isso Ele é capaz de fazer! Essa é aquela Palavra em Mateus ali, eu acho, Marcos 11:22: “Se disseres a esta montanha.” Eu, eu nunca consegui entender isso. Vocês conhecem a história a esse respeito.

<sup>65</sup> E, tomo Deus como testemunha que isso é verdade. Ele disse: “Eu sou Aquele que proveu aquilo, aqueles esquilos,” Ele disse. Agora quando . . . eu fiquei atento outra vez, para ver o que Ele ia dizer. Nada parou; o vento simplesmente continuando a uivar. Eu—eu tenho que morder a mim mesmo, porque . . .

<sup>66</sup> Deixe-me dizer-lhe algo. Mentes muito espirituais estão a um passo da insanidade. Você sabia disso? Uma pesquisa científica lhe dirá isso. Aqui está você *aqui* embaixo, devagar e sem firmeza; depois você se torna um pouco mais espiritual, então você fica mais ou menos *desse* jeito; depois você torna-se como um machado cego; e depois, uma navalha afiada. Agora você sabe de que lado se encontra aí. Se um homem tenta subir ali, certamente ele irá para o lado errado. Se Deus o eleva ali, ele está bem acima da pessoa comum. É ali onde visões e coisas assim se manifestam. É ali onde o Reino de Deus está. Poetas, profetas, e todos eram considerados neuróticos.

<sup>67</sup> O Próprio Jesus foi chamado de “homem louco.” Disseram: “Sabemos que Você está fora de si e tem demônio.” *Fora de si* significa “louco.” Veja todos os poetas e profetas no decorrer das eras, tinham sido assim considerados, que de modo extremo tentam . . . se você tentar forçar para chegar ali, você está acabado, você nunca conseguirá. É necessário uma Mão se estendendo da Glória, para segurá-lo nessa beira aí, entre as coisas certas e as erradas. E de pé nessas beiras é onde se olha para a Terra de Beulá do outro lado.

<sup>68</sup> Então naquela mesma hora, Aquilo falou de novo, naquela mesmíssima hora, sentado ali. Ele disse: “Eu sou Aquele que ficou de pé no barco aquela noite, e fez os ventos e as ondas cessarem.” Disse: “Coloca-te de pé e repreende esta tempestade, e ela obedecerá exatamente o que disseres.” Isso foi aquele terceiro estágio do ministério chegando. Ele vem se formando, faz anos. E parece que há alguma coisa que me deixa preocupado, eu penso: “Oh, não. . .” Mas foi exatamente isso o que Ele fez. E isto é Ele de novo, é exatamente o Seu Espírito novamente, exatamente.

<sup>69</sup> Mas eu tenho tido tantas imitações carnis do outro, isso me deixa assustado só de pensar nisso. Porque, vocês terão isso, com toda a certeza. Sempre existem as multidões mistas. E essa imitação carnal tem que seguir Isto. Ela seguiu nos dias

Dele; ela seguiu nos dias de Moisés; ela seguirá em cada dia. Ela seguirá neste dia quando o Espírito Santo está tentando fazer a obra. Mas ainda assim, se uma pessoa é espiritual, a personificação carnal somente engrandece a correta, Aquela, o—o artigo real de Deus.

<sup>70</sup> E de pé ali, naquela hora, eu me levantei e eu disse: “Senhor Deus, grande Criador da natureza, eu creio que isso és Tu falando. Nem sequer uma vez Tu me mostraste qualquer coisa que estivesse errado, e nem sequer uma vez Tu tens me deixado dizer alguma coisa que não chegasse a acontecer.”

<sup>71</sup> Eu disse, portanto: “Eu digo a esta tempestade que está se enfurecendo: ‘Vá para os seus lugares. Volte, deixe isto em paz. E eu ordeno que o sol brilhe pelos próximos quatro dias, até que estes homens possam conseguir seus troféus de caça [Caça com galhada de grande porte—Trad.], e eu possa ajudá-los a consegui-los, e sair destas montanhas.’”

<sup>72</sup> E o Senhor Deus, o Qual é meu solene juiz esta manhã; aquela chuva e coisas se retorcendo, dentro de instantes, não havia nem um pouquinho dela. Eu olhei, e tinha um vento vindo do outro lado, do outro lado do cume da montanha, e levantou aquelas nuvens desse jeito. Foi questão de apenas alguns minutos, o sol raiou, através do topo, e brilhando, o mais bonito que podia.

<sup>73</sup> Simplesmente da mesma maneira como aconteceu na Alemanha. Vocês se lembram da história na Alemanha. Quando, aqueles feiticeiros, quinze de um lado, cortaram, pegaram uma tesoura e cortaram uma pena, apontaram-na para trás deste jeito, e se levantaram ali fazendo seus encantamentos, e disseram que fariam um vento levar a tenda, de trinta mil pessoas. E o irmão Arganbright estava ali de pé. E eis que veio a tempestade, uma nuvem vindo bem em cima. Eu estava de pé ali ao lado do irmão Lowster. Muitos de vocês o conhecem, o alemão de naturalidade americana que é meu intérprete lá. E ele—ele estava de pé bem ali. Eu disse: “Não interprete isto.” Mas eu disse: “Senhor Deus, Tu me deste uma—uma visão e me enviaste à Alemanha. Estes bruxos causaram esta tempestade. Tu és o Deus da criação, que seja conhecido que Tu és Deus!” Ninguém a não ser quem conseguia entender inglês, e não havia uma dúzia ali, que sabia do que eu estava falando.

<sup>74</sup> Naquela mesma hora a tenda se levantando *deste* jeito, com trinta mil pessoas debaixo, pulando para cima e para baixo *desse* jeito, aquietou-se, e as nuvens e os trovões foram-se com seu rugido. Em menos de cinco minutos, o sol estava brilhando, quando cerca de quinze mil alemães vieram para o Senhor Jesus Cristo. Ele ainda é Deus. Ele é Deus simplesmente como sempre foi.

<sup>75</sup> Bem, enquanto eu estava de pé naquela colina... Fomos embora aproximadamente quatro dias depois, qualquer pessoa aqui sabe a verdade, nem sequer houve uma nuvem no céu, a partir daquela hora, por quatro dias.

<sup>76</sup> Quando eu desci e saí para comprar gasolina, quando fomos embora das montanhas, eu disse: “O tempo tem estado bastante seco para nós.”

<sup>77</sup> Ele disse: “Sim, tem estado seco.” Disse, ele disse: “Estávamos esperando uma tempestade aparecer o outro dia, mas não sabemos, a coisa parou.” Está vendo?

<sup>78</sup> Eu fui até o outro lado do Colorado, parei para comprar um pouco de gasolina. Billy Paul, meu filho lá atrás, nós estávamos juntos. Eu disse: “Vamos simplesmente ver se ela parou aqui.”

<sup>79</sup> E eu cheguei, eu disse: “Bom dia,” então começamos a conversar com o homem.

Ele disse: “Bom dia.” E ele . . .

Eu disse: “Certamente está um dia bonito!”

<sup>80</sup> Ele disse: “Sim, o velho sol está saindo, quente outra vez.” Disse: “Certamente fez um calor tórrido aqui este verão.”

<sup>81</sup> E eu disse: “Sim.” Eu disse: “Bem, fez em toda a nação.”

Ele disse: “É, estou sabendo.”

E eu disse: “Está quase chegando a época das tempestades por aqui.”

<sup>82</sup> Ele disse: “Você sabe de uma coisa?” Disse: “Todos os jornais, rádio, e tudo o mais, anunciaram que a tempestade estava se aproximando o outro dia. E as nuvens vieram, e a tempestade começou. E de repente, nós não sabemos o que aconteceu com ela, foi-se completamente.”

<sup>83</sup> Ele ainda é Deus, simplesmente Deus o tanto quanto sempre foi. Mas como pode um homem dizer essas coisas a menos que Deus primeiro lhe diga para fazê-lo? Veja, não sob impressão, mas você sabe o que você está dizendo, então faça-o. Mas espere, não tente dizer: “Oh, essa é a maneira!” Muitas pessoas, eu acho, e—e dons de Deus. . . Espere até saber que é, até que você saiba que é Deus. Veja, espere até que a Voz venha, e você A ouça, e A conheça, A veja, então você pode dizer: “É ASSIM DIZ O SENHOR.” Se não for ASSIM DIZ O SENHOR, então é impressão sua, é o que outra pessoa acha. As pessoas pedem para as pessoas: “Diga *isto* para mim. Faça *isto* para mim.” Como se pode fazê-lo, se você é honesto com Deus, até que Deus primeiro lhe diga? Como posso lhe dizer: “Assim diz Jack Moore,” e Jack Moore não me disse nada? Está vendo? Tem de vir primeiro de Deus, não impressão. Tem de ser Deus, e então acontecerá, pois então é ASSIM DIZ O SENHOR.

<sup>84</sup> Agora, nem todo mundo terá isso. Não, senhor. Não será desse jeito. Nunca foi desse jeito. Nunca será desse jeito. Deus lida com um indivíduo. Ele assim o fez nos dias de Noé. Ele assim fez nos dias de—de Josué. Ele assim o fez nos dias de Moisés. Ele sempre o fez assim. Ele nunca formou um sistema. Tem sido um indivíduo, porque dois homens não são iguais, em tempo algum. Veja, Ele nunca mais o fez. Mas todo mundo não tinha que ser Moisés. Eles não entendiam, eles apenas seguiam. E o Espírito Santo, se um homem é ungido por Deus, irá direcioná-lo a seguir o Espírito Santo e a Bíblia, pois Ele é Aquele que faz estas coisas, Jesus Cristo na forma do Espírito Santo trabalhando nas pessoas.

<sup>85</sup> De pé ali, eu comecei a descer de volta. Eu estava ali de pé. Eu chorei. Eu não consegui evitá-lo, ao ver o que tinha acontecido bem naquele lugar, num momento.

<sup>86</sup> E os irmãos lá em cima, agora, quantos estavam, tem alguém aqui? Eu sei que Fred Sothmann e os outros que estão aqui, estavam lá em cima; não, Fred estava comigo em outro lugar. Tem alguém aqui, agora, que estava lá em cima? O irmão Banks Wood e eles já estão aqui? Tem alguém aqui além de Billy Paul que estava lá em cima? Estes rapazes tinham acabado de partir, sim, e o irmão Wood, e o irmão Taylor, ou, eu me esqueci do nome do outro irmão, quatro ou cinco deles estavam ali de pé. Estes irmãos aqui, o irmão Martin tinha acabado de partir, partiu no dia anterior, por causa da tempestade que se aproximava. Todos vocês se lembram da tempestade, o anúncio, eles disseram que se aproximava. [Um irmão diz: “Nós nos encontramos com ela.”—Ed.] Agora, o que diz? Vocês se encontraram com ela? [“Nós nos encontramos com ela.”] Vocês se encontraram com ela.

<sup>87</sup> Então, e agora notem. De pé ali, eu pensei: “Bem, acho que vou descer a colina.”

<sup>88</sup> E eu—eu fiz um voto a Deus, poucos anos atrás, saindo com os Homens de Negócio do Evangelho Completo, que “eu não mataria caça para outra pessoa, a não ser que fosse uma emergência.” Eu simplesmente não faria isso.

<sup>89</sup> E, sim, era o irmão Jack Palmer, ele está aqui? O irmão Jack, ele era da Georgia, ele geralmente vem aqui. Ele estava de pé ali. E na noite anterior, ele disse: “Irmão Branham, me pegue um veado.”

<sup>90</sup> E, ora, eu simplesmente estremei, porque eu—eu sabia que tinha feito um voto de que não faria isso, quatro ou cinco anos atrás, porque só aquele ano, matei dezenove cabeças de cervo canadense. Apenas para os homens de negócios que ficavam sentados conversando sobre seus negócios. Eu tinha que sair e matar a caça para eles. E isso simplesmente não parecia...era como se me colocasse numa classe de

assassinos. Mas eu não quis pegá-lo. Eu os levarei até onde ela esteja, mas não atirarei nela. De modo que prometi a Deus que eu não faria isso.

<sup>91</sup> Assim que eu tinha chegado, deixado o lugar, voltando, comecei a descer a colina, e uma Voz falou comigo, e disse: “Por que não andar Comigo?”

<sup>92</sup> E eu disse: “Senhor Deus, se és Tu, eu sei que somente a mão de Deus poderia dissipar aquelas nuvens e fazer o que Tu tens feito aqui.” E o sol quente brilhando, secando a minha camisa, e vapor subindo dela. E eu disse... Uma grande catedral, floresta virgem, você sabe. E eu disse: “Creio que caminharei nesta direção então, Senhor, se Tu não tens uma direção determinada. Eu queria subir lá e ficar de pé por apenas alguns minutos como um pequeno memorial para minha esposa, de nossa—de nossa primeira e única lua-de-mel, você sabe, a que tivemos chance de ir. E eu a levei numa viagem de caça, e aqui estou eu aqui este ano novamente, caçando com estes irmãos; e ela lá em Tucson, tentando dar continuidade às coisas.”

<sup>93</sup> Eu comecei a descer por ali, e comecei a pensar. Agora isto vai parecer muito engraçado. E vou me apressar, porque sei que o culto de vocês começa dentro de aproximadamente dez minutos. E então eu estava descendo por ali, e estava pensando: “Oh, por que será que ela nunca me disse uma palavra quanto a eu ir a qualquer lugar?” E esta manhã eu quero lhes dizer o que aconteceu, em alguns minutos. Eu—eu...

<sup>94</sup> Todo homem devia pensar assim. Eu—eu acho que não tem uma mulher no mundo igual à minha esposa. Ela é simplesmente uma pessoa maravilhosa, piedosa, fica em casa. Ela sempre aprontou minhas roupas. Eu saía, de viagem, tudo; chegava, digamos, brincava com ela um pouco, dizia: “Eu sou seu marido. Você é minha esposa?” E desse jeito, e beijava as crianças, e me ajoelhava e fazia oração. E colocava minhas roupas, para evitar que tivesse de ficar louco, quase, por causa das multidões e coisas, partia e ia pescar ou caçar, para longe dela. Ela tem tido que suportar tudo isto sozinha, ela própria.

<sup>95</sup> E então comecei a pensar: “Bem, talvez, quando eu esteja em casa, a única coisa que sempre esteja... a única coisa que conheço é Deus e Sua Palavra. E eu estou constantemente falando sobre Isto.” E eu estava indo por ali, e um pensamento foi apresentado a mim, disse: “Bem, talvez ela só deixe você ir porque isto—isto mantenha as pessoas longe, e assim por diante. E ela pode ter um pouco mais de paz quando você está longe.” E eu comecei a acompanhar esse pensamento. Eu fiz: “Hum” desse jeito, e, quando o fiz, eu vi os pelos no meu rosto, de aproximadamente uma semana, e eles estavam mais da

metade brancos. Eu pensei: “Bill, você está simplesmente . . . você sabe para onde está indo. Ora, você está indo direto para a saída, veja, você está ficando velho. E você já cruzou essa marca dos cinquenta.” Então eu estava simplesmente pensando assim, indo com meu rifle pendurado em meu ombro, andando desse jeito.

<sup>96</sup> E de repente, alguma coisa aconteceu. Parecia que, em todo princípio, eu era rapaz outra vez. Eu não sei o que mentalmente aconteceu, ou o que foi. E eu olhei, estando de pé em frente dela, e ali em frente de mim, e ali estava ela, exatamente da maneira como era quando eu me casei com ela. Eu coloquei minha arma no chão. Eu esfreguei meus olhos. Eu olhei para ela e ela estendeu os braços *deste* jeito, olhou para mim. Eu inclinei minha cabeça.

<sup>97</sup> Porque, eu estava subindo ali para ter um—um memorial pelo nosso aniversário de casamento; de pé ao lado daquelas árvores, uma porção de árvores pequenas lá em cima, choupos tremedores, tal como havia na mata do norte quando nós subimos o Adirondack [Serra ao NE dos EUA—Trad.]. E eu sempre subo lá, todo dia vinte e três de outubro, quando eu estou por lá.

<sup>98</sup> E ali estava ela. E eu coloquei meu rifle no chão, olhei ali. E eu parei um minuto, e inclinei minha cabeça. Eu olhei para trás, e ela ainda estava de pé ali com seus braços estendidos. E eu pensei: “Com certeza não fiquei louco.” Eu olhei outra vez. Eu pensei: “Por que seria isto?” Aqui estava eu, um jovem. Olhei para minhas mãos, e eu disse, eu . . . “Senhor, minha responsabilidade no mundo, de trazer a Tua Mensagem, certamente isto é alguma coisa que aconteceu comigo.” E eu olhei outra vez, e então simplesmente sumiu.

<sup>99</sup> Eu eu peguei meu rifle, coloquei-o sobre meu ombro. E eu disse: “Talvez isto seja Tu deixando-me saber a razão, isso realmente parte o coração dela quando eu tenho . . . quando eu chego, e saio para caçar, e coisas desse tipo.”

<sup>100</sup> Mas quando comecei a andar, eu tirei o meu chapéu outra vez. Eu disse: “Deus, eu sei que Tu estás aqui. Não há dúvida em minha mente de que Tu estás aqui. E eu creio em Ti, em cada Palavra. Tu, Tu fazes o sol brilhar sobre as minhas costas. És Tu que fazes estas coisas. Tu és o Criador. Eu, eu tenho sido tão lento, parece que tenho receio de tomar a frente. Eu receio fazer alguma coisa errada.” Eu disse: “Há uma coisa que vou Te pedir para fazer. Levanta o fardo do meu coração. Não há necessidade de eu tentar confessar mais, porque por cinco anos eu tenho constantemente clamado a Ti. O que foi que eu fiz? Dize-me o que é.”

<sup>101</sup> E eu estava subindo a pequena colina então, bem próximo de onde eu ia ficar de pé por alguns minutos, apenas para

agradecer ao Senhor pela minha esposa e pela bem sucedida vida de casados que Deus nos deu, e o amor que temos tido um pelo outro, ao longo destes anos, e nossos filhos. Eu faço isso todo dia vinte e três de outubro. E havia um pequeno choupo tremedor, cerca de, oh, dez polegadas de espessura [Aprox. 25 cm—Trad.], que tinha crescido mais ou menos *deste* jeito, e virado, como um L, e subido. E exatamente quando eu estava me aproximando do topo da colina, fiquei realmente fraco, e apenas encostei-me naquela árvore, *desse* jeito.

<sup>102</sup> E eu pude ouvir alguma coisa batendo de leve nas folhas, só um minuto. Agora, as folhas já tinham secado quando cheguei lá, aproximadamente trezentas ou quatrocentas jardas [283 m e 366 m, respectivamente—Trad.]. E olhei, e tinha água saindo de meus próprios olhos, pingando, pela barba branca, no chão. Eu disse: “Ó Deus, que—que fracasso sou eu.” E de pé ali naquela condição. Eu disse: “Eu—eu confio que Tu serás misericordioso com ela.” Eu disse: “Eu—eu não sou digno de pedir misericórdia.” Eu disse: “Eu sei que estou ficando grisalho, e que um dia eu—eu terei que partir, Senhor.”

<sup>103</sup> E eu acho que as pessoas pensam que é loucura, mas eu—eu encontro Deus nesses lugares. É aí—é aí onde isto é real para mim. Eu. . . É simplesmente—simplesmente tão real quanto é aqui; e, francamente, ainda um pouco mais, porque, vejam, todos vocês, uma parte. Lá, parece que eu estou com Ele sozinho, não falando com ninguém a não ser com Ele.

<sup>104</sup> E enquanto eu estava de pé ali, eu ouvi o arbusto quebrar, e levantei um pouco minha cabeça; de camisa vermelha, vejam só, e faixa vermelha em volta do meu—meu chapéu, um lenço vermelho enrolado em volta de um daqueles chapéus do oeste. E eu—e eu olhei, e aqui estavam dois, três veados pertinho de mim; chegaram ali, eu assim de vermelho. Todo aquele tiroteio lá, cem homens, creio que atiraram neles umas quarenta vezes; ora, claro, eles teriam se espalhado na mesma hora. Mas não. Eles simplesmente ficaram olhando para mim.

<sup>105</sup> E carne ótima, dois veados novos já crescidos e uma veada grande. E alguma coisa me disse: “Aí está um veado para o irmão Evans, um para o irmão Welsh, e um para o pregador metodista. Aí está exatamente o que o Senhor Deus deu a você agora. Eles não podem escapar. Não há como eles escaparem.” Eu tinha o rifle pendurado em meu ombro bem aqui. E antes deles sequer poderem fazer a volta, eu teria matado todos os três, veja, *desse* jeito, antes deles sequer poderem se mexer. Eles estavam bem na minha mão. E eu. . . E eu—eu pensei: “Ali estão eles, só os três. Fácil de os rolar colina abaixo aqui, e então carregá-los.” E eu pensei: “Isso seria muito fácil. Lá estão os três, então de lá nós poderíamos ir para casa, levar e ir embora das montanhas.” E quando eu olhei para eles ali, eles

estavam de pé, olhando para mim, simplesmente tão quietos, a cerca de quinze jardas, vinte [14 m e 18 m, respectivamente—Trad.]. Bem, eu simplesmente fiquei imóvel.

<sup>106</sup> E eu não sei se vocês, companheiros, caçam veado ou não, mas eles são estranhos, quando eles—eles não...ou não têm certeza, eles batem os pés *deste* jeito, fazem...[O irmão Branham bate seus pés em posição, e depois os reposiciona—Ed.]

<sup>107</sup> E então eles me observavam. Eu pensei: “Bem, aí está. A única coisa seria só trazer meu rifle rapidamente em posição e seria o fim deles—deles.”

<sup>108</sup> E então me lembrei que prometi a Deus não fazer isso. E me lembrei disso. Pensei: “Não, eu não posso fazer isso. Isso não é certo. Eu prometi a Deus que não faria isso.” E quando você fizer uma promessa, você permaneça com ela. Deus espera que você permaneça. E ali pensei: “Bem, perfeitamente em minhas mãos, no entanto eu prometi a Ele não fazer isso.”

<sup>109</sup> Eu disse: “Vá em frente, mãe, pegue os seus filhotes e siga para a mata, aproveite. Eu gosto demais disto, também. Você está em minhas mãos, mas não vou matá-la.” E eles chegaram um pouco mais próximo. Oh, quão incomum é um veado fazer isso. E eles ficavam me olhando, você sabe, e viravam a cabeça. E eu ali de pé, vestido de vermelho, com um rifle que se encontrava em minha mão. E chegaram bem perto até que quase podiam...eu podia alimentá-los na mão. E eles apenas cheiraram por ali, por alguns momentos, deram a volta, afastaram-se um pouquinho. Eles pararam, voltaram novamente.

<sup>110</sup> Alguma coisa continuava dizendo: “Eles estão bem em suas mãos. Eles estão bem em suas mãos. O Senhor os colocou em suas mãos.”

Eu disse: “Mas eu prometi, eu prometi que não faria isso.”

<sup>111</sup> A partir daí, eu pensei: “Sabe, uma vez, Davi foi conduzido diretamente ao lado onde Joabe estava deitado e...ou onde o Rei Saul estava deitado. E Joabe disse-lhe, disse: ‘O Senhor o entregou em suas mãos.’ Mas ele disse: ‘Deus me livre de tocar em Seu ungido.’” Vê? Veja, você deve observar quando faz uma promessa.

<sup>112</sup> E então eu disse: “Eu prometi a Deus que não faria isto, então eu não farei.”

<sup>113</sup> Eu disse: “Mãe, leve suas crias e vá para a mata. Eu não vou perturbá-la. Você está em minhas mãos, você não conseguiria escapar se tivesse que escapar. Mas eu—eu não vou feri-la. Siga para a mata.” E eles voltaram de novo, bem ao meu redor. E eu fiquei ali. E eu pensei: “O que é isto? Uma coisa estranha.”

114 Eu sou uma pessoa da natureza. Eu—eu—eu vejo Deus na natureza, o pôr do sol e o nascer do sol; é uma morte, a vida, a—a sepultura; a morte, a ressurreição novamente, tudo. Como as árvores, como Jó falou de se esconder no túmulo: “Ele me guardaria em um lugar sagrado.” E ver a seiva deixar as árvores, e descer ao túmulo das raízes, e voltar a subir na primavera, a ressurreição. Tudo falando da vida e da ressurreição.

115 E enquanto eu estava de pé ali observando-os, eles chegaram mais perto, mais perto. Então viraram e caminharam para a mata. E eu apenas fiquei ali como que simplesmente atônito.

116 E quando eles foram embora, aquela Voz falou novamente, aquele sol brilhando nas minhas costas, disse: “Você se lembrou da sua promessa, não se lembrou?”

117 Eu disse: “Sim, Senhor, eu me lembrei da minha promessa. Eu sei que esse és Tu. Eu não posso Te ver, Senhor, mas Tu estás aqui em algum lugar.” Eu disse: “Eu não Te vejo, mas ouço a Tua Voz. Eu sei que Tu estás aqui.”

118 Disse: “Você manteve a sua promessa, você se lembrou da sua—sua promessa. Eu Me lembrarei da Minha também. Eu nunca Te deixarei nem Te desampararei.”

119 Oh, que coisa, eu não me senti o mesmo a partir de então! Eu descí da montanha. Toda a tarde, houve visão após visão, sucedendo-se. Eu descí. Parece que tudo tem sido diferente a partir de então. Um—um fardo se foi.

120 A respeito do começo quando o ministério veio a mim, sentindo as—as mãos das pessoas, o que aquilo era: era uma vida nelas, e—e sabemos como isto se dava.

121 Certa noite, na Califórnia, eu estava sentado com a família Malicki, o irmão Moore se lembra e o irmão Brown, a família Malicki. E a pequena senhora ia contrair flebite no parto [Inflamação das veias femorais—Trad.]. E eu—eu pedi que ela estendesse a mão, eu disse: “Aí está, você vê a vibração disto. Está vendo?” E eu disse: “Você, você vai contrair flebite.” Eu disse: “Isso já está se formando em você.” E ela contraiu, quase perdeu a vida.

122 E o irmão Malicki me disse, disse: “Irmão Branham, como é que o senhor faz isso?”

Eu disse: “Eu não sei. Eu não posso lhe dizer como é. É Deus.”

123 Então eu estendi minha mão *desse* jeito. Eu disse: “Aqui, aqui está minha esposa, eu sei que não tem nada de errado com ela. Coloque suas mãos sobre as minhas, querida.” E ela colocou, e ali um tumor vibrou, das glândulas femininas. E eu disse: “Querida, você tem um tumor, meu bem, nas glândulas femininas.”

E ela disse: “Eu—eu não sinto efeito algum.”

124 Eu disse: “Querida, aqui está em minha mão. Levante a mão.” Ela a levantou, então a abaixou. “Vê isto?”

125 Bem, quando nós fomos, chegamos em casa, nós temos um excelente médico amigo nosso; eu e ele estudamos juntos na mesma escola. Nós a levamos para um exame. Disse: “Billy, não tem nada de errado com ela.” Disse: “Ela está bem. Não tem tumor ali.”

126 Eu disse: “Sam, eu não quero duvidar da sua palavra, veja, porque você a examinou, mas existe um tumor ali.”

127 Todo mundo, por três ou quatro anos, quando vou fazer meu exame físico, quando vou para o exterior, ela vai comigo para fazer um exame físico. E quando foi, não chegou a aparecer.

128 E há cerca de dois anos, eu cheguei um dia, agora eu—eu devo contar toda a verdade. Veja, não se quer simplesmente deixar nada de lado, deve-se contar toda a verdade. Eu tenho expressado a vocês o meu amor pela minha esposa. No entanto nós temos que observar as coisas. Eu estou lhes dizendo a verdade. O Pai Celestial, que é minha Testemunha aqui mesmo agora, sabe que é verdade. Oh, em casa, como é, simplesmente *isto, aquilo*, e tudo! A pobrezinha está passando pela mudança de vida no momento, menopausa.

129 E pelos últimos dois anos, há cerca de dois anos, quando nós fizemos um exame físico, então o médico encontrou um tumor no ovário esquerdo. Ele tinha crescido aproximadamente ao tamanho de uma—de uma noz. Ele disse: “Deixe-me examinar isso novamente, irmão Branham.” Disse: “Dentro de aproximadamente três meses, se começar a crescer, ele terá que ser extraído.” Bem, então nós. . .

130 Mas pouco antes disso, eu tenho algo para lhes contar. Eu me esqueci disso. Um dia eu cheguei e, da casa, e eu tinha entrado para fazer algo, e eu dei a volta e saí. E eu disse. . . Ela disse: “Você pode ir ao centro comigo, Bill?”

E eu disse: “Não neste exato momento, querida.”

131 E ela disse: “O que nós vamos fazer a respeito de Becky, uma *certa coisa*?”

Eu disse: “Bem, querida, eu simplesmente não sei o que fazer.”

132 E teve alguma coisa que aconteceu, e ela estava tão nervosa que mal podia se controlar. As pessoas em casa, a noite inteira. E como anteaonte à noite, até a uma hora da manhã, aqui tinha pessoas dentro, em volta da casa, em volta das janelas e toda. . . Então ela ficou muito nervosa, e ela me falou algo, asperamente, que ela não devia ter dito. Está vendo? Ela disse: “Então, Bill, você sempre está viajando, e eu tenho que cuidar

das crianças sozinha.” Ela disse: “Você nunca está aqui. Não podemos tomar nossas decisões juntos. Ou você está fora, viajando. . . .” E ela começou a chorar, entrou, fechou a porta.

<sup>133</sup> Na mesma hora eu disse: “Oh, pobrezinha!” Eu disse: “Que coisa, eu devo. . . .” E fui saindo.

<sup>134</sup> E Ele disse: “Leia II Crônicas 22.” Foi quando Miriã repreendeu a Moisés por se casar com uma moça etíope; seria melhor que seu pai tivesse cuspidido em seu rosto do que ela ter feito isso.

<sup>135</sup> E eu—eu tornei a entrar, eu disse: “Querida, o que você disse não foi certo.” E ela estava chorando. Eu disse: “O que você disse não foi certo, querida. Deus vai fazer você pagar por isso. Você não devia ter feito isso. Eu estou muito aflito, eu mesmo. Você não devia ter dito isso.”

<sup>136</sup> E ela disse: “Bem, Bill, eu—eu fico tão aflita.” E eu apenas virei e me fui, porque eu sabia que ela não estava com disposição para receber isso, assim que me retirei.

<sup>137</sup> E o exame seguinte, cerca de um mês depois disso, mostrou o tumor.

<sup>138</sup> No ano passado, aqui veio isto novamente. Quando ela tentou de novo, agora ele estava do tamanho de uma laranja. O médico disse: “Não a faça esperar mais. É necessário operar. Isso é um tumor que cresce rápido, é maligno. Se ele se alastrar, e se fixar no lado, o que o senhor vai fazer?”

Eu disse: “Doutor, nós temos fé em Deus.”

<sup>139</sup> Eu nem comentei com a igreja, ou nada, eu apenas deixei passar. Nós começamos a orar. E eu dizia: “Senhor Deus, ajuda-nos, por favor. Rogo que Tu nos ajudes,” e assim seguia. O tumor crescia cada vez mais.

<sup>140</sup> Então, quando nós partimos para ir para Tucson, nosso médico em casa enviou um recado para um médico amigo dele lá, disse: “Se. . . Você deve tirar este tumor da Sra. Branham imediatamente.” Disse: “Se não tirar, ele vai se tornar maligno.” Disse a ele, disse: “O tumor já cresceu, dentro de um ano, do tamanho de uma noz ao tamanho aproximado de uma toronja” [Aproximadamente 9 cm de diâmetro—Trad.]; ele tinha ficado tão grande. Lá estava ele, saltado no lado dela, *desse* jeito. E outro dia. . . .

<sup>141</sup> Ela—ela tinha adiado, ir; eu disse: “Tente. . . .” Nós oramos. Nós choramos. Nós imploramos, tudo, nada acontecia. Então ela ia, tinha de ir a última. . . vamos ver, ontem. Sim, ontem ela foi ao médico para o exame final. Eu disse: “Bem, eu detesto fazer isto, mas provavelmente teremos de ceder. E então, querida, você—você simplesmente terá de—de ceder, mandar. . . extraí-lo, porque ele está ficando tão grande, nossa fé não é suficiente.”

<sup>142</sup> Então, anteontem, antes de eu partir, sabendo, ela disse: “Não me telefone antes de você ter o culto do irmão Jack naquela noite, então diga-me que tipo de reunião vocês tiveram, e como as pessoas estão em Shreveport. Então,” disse, “eu lhe direi o que o médico disse.”

Eu disse: “Tudo bem, querida.” E eu desliguei.

<sup>143</sup> Ontem, anteontem, quando fui saindo de lá, em casa, eu entrei e . . . Sempre quando nós partimos, todas as crianças e todos nós nos reunimos e nos ajoelhamos ali no quarto, e oramos. E o Senhor, dizemos ao Senhor . . . Quando eu vou para o exterior, eu digo: “Senhor Jesus, cuida da minha família.” E eles oram por mim, que Deus me ajude, que nós possamos nos encontrar novamente. Então todas as crianças começam a chorar e coisas assim, vocês sabem, porque, vocês sabem como é.

<sup>144</sup> Fala-se do Presidente Kennedy ter sido baleado. Eu tive que ser guardado muitas vezes para não ser baleado por uma arma de mira infravermelha, e talvez a trezentas ou quatrocentas jardas de distância [283 m e 366 m, respectivamente—Trad.], à noite. Eles podem ver exatamente do mesmo jeito que à luz do dia, através daquela mira de localização à noite. E já estive em países católicos onde radicais e tudo o mais, lá no México onde eles mandaram dizer lá atrás, e enviaram comunicado, mensagens por telegrama escritas por todo lugar: “Nós o acertaremos hoje à noite,” e assim por diante, dessa maneira, entrando e saindo, e me procurando. E talvez me acertem algum dia. Está tudo bem. Mas eu tenho Algo que cuidará de mim quando essa hora chegar, veja.

<sup>145</sup> E então quando me preparava para partir outra vez, estando sozinho, o outro dia, eu me ajoelhei, anteontem, e me ajoelhei no quarto. E eu dei uma olhada por ali. Fazia uns dois dias que eu estava ali, solitário, ninguém ali na casa. E eu disse: “Pai Celestial, eu—eu rogo que Tu sejas misericordioso agora, e me ajudes. Eu vou a Shreveport para fazer tudo que possa para ajudar Teu Reino.” Eu disse: “Quantas vezes minha esposa e eu temos nos ajoelhado aqui no quarto deste jeito! Nós oramos. E hoje sinto tanto a falta dela.” E eu disse: “Amanhã ela vai, e talvez eu não tenha condições de terminar minhas reuniões, porque talvez ela seja levada para o hospital, por causa deste grande tumor o qual temos pedido que Tu tires. Ele tem crescido cada vez mais, de tal modo que agora tem de ser extraído.” E eu disse: “Eu—eu tenho implorado a Ti.”

<sup>146</sup> E eu disse: “Senhor, se ela disse alguma coisa errada, quando ela . . . quando ali, eu fiquei aflito. Se ela disse alguma coisa errada,” eu disse, “Senhor, apenas pensa, ela nem uma vez, nem sequer uma vez ela me disse uma coisa por eu ir às

Tuas reuniões.” Eu disse: “Tu... Ela sempre está com minhas roupas limpas e preparadas; e me segura pela mão, e chora e ora, e diz: ‘Se eu simplesmente pudesse fazer alguma coisa para ajudar o Senhor!’” E eu disse: “Olha para a condição dela, Senhor. E não—não faças isto. Não, por favor não, Senhor.” E eu—eu disse: “Deus, ajuda-a, rogo que sejas misericordioso com ela. E se ela tem de passar por essa operação, ajuda-a a passar por isso, Senhor. Se eu a perdesse agora, eu não sei o que faria. Eu sou—eu sou um homem velho. E as criancinhas para serem criadas, e o que poderia eu fazer? Sê misericordioso com ela, Senhor. Tu sabes que eu a amo.” E eu disse: “Eu—eu apenas rogo que Tu a ajudes.”

147 E enquanto eu orava, ouvi Algo dizer: “Coloca-te de pé.” E eu apenas prossegui, orando, porque eu—eu—eu apenas pensei que talvez tivesse imaginado aquilo. E enquanto eu seguia orando, Algo disse: “Coloca-te de pé.” E eu parei de orar, e olhei para cima. E a pintura de Cristo, aquela que eu... .

148 Eu nunca gostei muito da pintura de Sallman. Eu—eu gosto da pintura de Hofmann, *A Cabeça aos Trinta e Três*, você sabe. E eu tenho um quadro grande dela, porque, quando eu O vi na visão naquela ocasião, era justamente assim que Ele parecia. E ali estava ela, eu a coloquei de maneira que Ele estivesse olhando bem para mim quando eu orasse, neste quadro.

149 E eu olhei ali para cima, e eu olhei para o quadro. E olhei por todos os lados. Eu pensei: “O que foi isso: ‘Coloca-te de pé?’” Eu pensei: “Bem, eu me colocarei de pé.” E me coloquei de pé.

150 Justamente aquela mesma Voz que falou lá em cima na colina aquela noite, Aquele Mesmo que sempre vem. Eu disse: “Senhor Deus, foste Tu falando com Teu servo?”

151 Ele disse: “Apenas diga a palavra, e não haverá mais tumor.”

152 Eu fiquei ali um pouquinho, para me recompor. Muitos de vocês sabem, aqui dentro, e o povo do tabernáculo sabe o que era, que ela tinha isso. Eu disse: “Então eu digo, no Nome do Senhor Jesus Cristo, que aquele tumor a deixe.” Andava incomodando-a tanto que ela estivera de cama por três ou quatro dias, por causa dele. Eu disse: “Eles nem sequer encontrarão um vestígio dele. Pois o Senhor meu Deus, que é Criador, que pode parar ventos e tempestades, e pode reprender os mares, e produzir isso, Ele é o Criador dos céus e da terra. Eu O amo e creio Nele, e creio que esta hora agora está chegando quando estas coisas estão para acontecer. E Tu, o Qual pudeste criar um esquilo e trazê-lo à existência, poderias tirar um inimigo da existência.” Eu disse: “Quando o Diabo se envolveu na tempestade... Os ventos são criação de Deus. A água é criação de Deus. Mas o Diabo entrou nisto, foi

isso o que o causou, e colocou um—um espasmo no mar, desse jeito.” Eu disse: “Tu pudeste acalmá-lo. E Tu que pudeste acalmar isso, podes tirar o tumor de minha esposa. E eu digo que isto está acabado neste exato momento, nunca mais ele será encontrado. Está terminado.”

153 Eu saí dali com confiança, contei ao meu filho e minha nora. Nós viemos, e na noite passada eu vim correndo aqui para ter a reunião; e voltei, telefonei para ela. E ela ainda não sabia nada a este respeito. Eu não lhe contei.

154 E quando telefonou, ela estava toda feliz. Ela disse: “Billy, eu tenho uma coisa para lhe contar, querido.” Ela disse: “Não sobrou qualquer sinal de tumor em lugar algum. O médico disse que ele não conseguiu encontrar nada.” Ela disse: “Eu fiquei tão feliz! E a Sra. Norman e muitas das irmãs aqui, duas ou três delas, estavam conosco aqui no quarto.” Ela disse: “O médico disse: ‘E você quer dizer . . . Não consigo entender. Um mês atrás havia um tumor ali do tamanho de uma toronja.’ E disse: ‘Senhora Branham, fique descansada que não existe qualquer sinal de tumor.’” O médico dela saberia onde estivesse.

155 É o Senhor nosso Deus! Um dia de ação de graças? Oh, graças a Deus pelo dom de Jesus Cristo, esse Dom supremo que é o mesmo ontem, hoje, e eternamente! Isso é verdade. Eu não acredito em fazer juramentos pelos céus acima, ou nada mais. Mas com a Bíblia sobre o meu coração, e Deus a Quem amo, sabe que cada palavra disso é solenemente a verdade. Dia de ação de graças! Quando eu pensei que amanhã eu teria, ou nos próximos dias, eu poderia ter que até mesmo deixar a reunião, para ir. Eu nem podia prometer às pessoas que eu estaria de volta na época de Natal, em casa, para os meus filhos, para trazê-los de volta para cá outra vez para o Natal; sabendo, tremendo no fundo do meu coração, que uma operação esperava minha esposa, com um tumor do tamanho de uma toronja. E ali estava.

156 E a própria Palavra de Deus, que disse: “Dize o que quiseres, e assim será.”

157 E eu disse: “O tumor desapareceu. Eles nunca mais o encontrarão.”

158 E não mais existe, hoje. E o melhor cirurgião e os melhores médicos que havia nesta equipe em Tucson, Arizona; quando, alguns dias atrás, havia um imenso tumor *assim*. E o mesmo médico não pôde encontrar absolutamente nenhum vestígio dele, e escreveu um atestado de livre vontade assim, que: “A Sra. Branham não tem absolutamente nenhum sinal de tumor, em nenhum lugar.”

159 Oh, ações de graças a Deus! Este é um dia de ação de graças para mim. Saber, acima disso, que algum dia aquele

rostinho, com quem eu me casei lá, glória a Deus, algum dia estas marcas de morte da velhice desaparecerão, e nós estaremos lá na imagem da juventude, e para nunca mais envelhecemos. E o dom de Deus, através de Jesus Cristo, do Espírito Santo que agora temos recebido, é o que nos dá isto, esta âncora.

<sup>160</sup> E vejam isso hoje, amigos. Fala-se de povo grato, nós deveríamos ser o povo mais grato dentre todos no mundo! Além da cura, além destas coisas que estão acontecendo, o que é isso? É a convicção absoluta que o mesmo Deus, pela mesma natureza, a mesma Coluna de Fogo, o mesmo Anjo de Deus, o mesmo Jesus ontem, hoje e eternamente, está fazendo as mesmas coisas, pelo mesmo Poder, através da mesma coisa. Que âncora da alma, segura e firme! Que o Senhor Deus do Céu ricamente os abençoe, a cada um.

Inclinemos nossas cabeças.

<sup>161</sup> Senhor, eu estou tão grato, Senhor, eu—eu não sei o que dizer. Eu simplesmente não consigo expressá-lo. Quando aquele hino foi cantado faz pouco, e as pessoas cantando aquela canção; em meu coração, ele pulou de alegria. E o testemunho veio ao meu coração. E agora, Pai Celestial, Tu sabes que estas coisas são verdadeiras. Tu conheces, isso, das profundezas do meu coração, e que isso é verdade. Eu não tenho motivo, Senhor, para dizer-lhes qualquer coisa que não seja correto. E eu rogo, Deus, que hoje... possa meu coração sentir ao ver todos estes irmãos e irmãs cristãos que estão aqui, que são meus irmãos e irmãs nos laços de Cristo, se regozijarem comigo, com ação de graças, pela minha pequena companhia [Espaço em branco na fita—Ed.] poupada. [Espaço em branco na fita]... a terra louva a Deus. Que a natureza louve a Deus! Que tudo o que tem fôlego louve a Deus e seja grato por este grande tempo que temos.

<sup>162</sup> Querido Pai Celestial, ali eu vejo que há um garotinho sentado em uma cadeira de rodas. Há outros aqui que estão enfermos e necessitados. E do mesmo modo como Tu és o Deus da salvação para nossas almas, Tu és o Deus que cura todas as nossas doenças e aflições. E Tu ainda és... com estes testemunhos, apenas um ou dois, quando chegam a ser milhares, os quais Teu humilde servo Te viu realizar e fazer, sem uma mancha nisso, em parte alguma. E nós sabemos que Tu ainda és Jeová-Jiré, e Tu já proveste o Sacrifício para a cura. O próprio Deus que removeu aquele tumor do lado de minha esposa, Tu és Deus aqui mesmo em Shreveport justamente o tanto quanto Tu és em Tucson; e todavia eu estava milhas, duas mil milhas [3200 km—Trad.] longe dela nessa hora. Eu rogo, Deus, que Tua Presença santa encha este tabernáculo hoje, com Poder de cura que cure cada pessoa enferma que está aqui, para que estas bênçãos de ação de

graças continuem a soar, de um lado para outro, por toda a nação, Senhor, de que Tu és o mesmo ontem, hoje, e eternamente. Concede, Deus Eterno.

<sup>163</sup> Agora enquanto vocês estão sentados aqui, coloquem as mãos uns sobre os outros e orem. Conectem-se por meio de uma unidade de fé na Presença de Deus, e lembrem-se que cada um de vocês é privilegiado. Deus me julgará, quanto a se eu lhes disse a verdade ou não. Falhou isto alguma vez? disse-lhes eu jamais alguma coisa que não tenha acontecido?

<sup>164</sup> Como Samuel disse aquela vez, como quando eles iam constituir um—um rei, Saul. Ele disse: “Disse-lhes eu jamais alguma coisa no Nome do Senhor que não se tenha dado? Implorei eu a vocês alguma vez pelo seu dinheiro, para minha comida?” “Não, Samuel, mas mesmo assim queremos o rei. Mesmo assim queremos nosso próprio rei terreno.” E Samuel sabia que Deus era o Rei deles.

<sup>165</sup> Eu lhes digo, esta manhã, minha gente, eu os faço testemunhar, vocês já viram o dom de Deus falhar uma só vez, sobre o qual lemos esta manhã? Não, senhor. É Jesus Cristo, não pode falhar. A ciência provou isto. A igreja sabe disto. E Ele está aqui neste exato momento, neste exato minuto. Ele está aqui. É a única coisa que falta é sua fé pegar essa Palavra e ungi-La a você mesmo, e Ele o curará.

<sup>166</sup> E com suas mãos uns sobre os outros, clamem a Deus, de todo o coração, e digam: “Senhor Deus, Criador dos céus e da terra, Tu que podes parar a tempestade; há dois mil anos Tu o fizeste, e Tu o fazes novamente neste exato momento. E Tu deténs minha enfermidade. Tu me tornas são. E eu estou grato em meu coração por Ti, o Deus Todo-Poderoso. Amém. 

*TESTEMUNHO* POR63-1128M

(Testimony)

Esta Mensagem foi pregada originalmente em inglês pelo irmão William Marrion Branham no dia 28 de novembro de 1963, quinta-feira de manhã, no Tabernáculo Vida em Shreveport, Louisiana, E.U.A., a qual foi tomada da gravação em fita magnética e impressa na íntegra. Esta tradução ao português foi publicada no ano 2001 e é distribuída por Gravações “A Voz de Deus.”

©2001 VGR, ALL RIGHTS RESERVED

GRAVAÇÕES “A VOZ DE DEUS”

P.O. Box 950, JEFFERSONVILLE, INDIANA 47131 E.U.A.

### Copyright notice

All rights reserved. This book may be printed on a home printer for personal use or to be given out, free of charge, as a tool to spread the Gospel of Jesus Christ. This book cannot be sold, reproduced on a large scale, posted on any website other than [www.branham.org](http://www.branham.org), stored in a retrieval system, translated into other languages, or used for soliciting funds without the express written permission of Voice Of God Recordings®.

For more information or for other available material, please contact:

VOICE OF GOD RECORDINGS  
P.O. BOX 950, JEFFERSONVILLE, INDIANA 47131 U.S.A.  
[www.branham.org](http://www.branham.org)